

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2011

C445. Projecto de Formação para o Novo Programa de Português do Ensino Básico - I

Acção realizada com recurso à Bolsa de Formadores Internos

Modalidade / Horas / Créditos

Projecto, 51 horas (17 presenciais e 34 em trabalho autónomo), 2 créditos

Público-alvo

Professores dos grupos de recrutamento 200, 210 e 300

Formador(es)

A indicar de entre os que integram a Bolsa de Formadores Internos

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da acção: Problema / Necessidade de formação identificados

Na sequência da homologação do novo Programa de Português do Ensino Básico (NPPEB), em Março de 2009, foi concebido um Plano de Implementação do mesmo com o objectivo de apoiar as escolas e os professores em práticas pedagógicas que permitam a operacionalização dos novos textos programáticos.

No ano lectivo de 2009/2010, a DGIDC coordenou e apoiou o processo de formação e acompanhamento de docentes de Língua Portuguesa, no âmbito do NPPEB, tendo dinamizado quer formação de formadores quer formação de professores, a nível nacional.

No presente ano lectivo, torna-se premente disponibilizar formação destinada aos docentes que ainda não tiveram contacto com o novo programa, com o intuito de produzir conhecimentos e de promover atitudes de mudança. Pretende-se que os docentes conheçam as propostas de práticas pedagógicas presentes no novo programa, os avanços metodológicos da didáctica da língua e da didáctica da literatura e os contributos científicos das áreas do saber mais directamente implicadas no ensino da língua portuguesa, visando a elaboração e testagem de materiais e de documentos didáctico-pedagógicos.

A metodologia de Projecto revela-se uma boa estratégia para a formação centrada na escola e nos contextos educativos específicos, bem como para a promoção de atitudes de mudança, tendo em vista a melhoria constante das práticas lectivas.

A estruturação do texto programático numa lógica de ciclo torna necessária a construção de roteiros de anulação do programa, de acordo com os resultados esperados por ciclo e prevendo a organização equilibrada e progressiva dos descritores de desempenho propostos, nomeadamente através: (i) da construção de sequências e de materiais didácticos, em consonância com os pressupostos do programa (concepção e execução de sequências didácticas específicas para o 2.º e 3.º ciclos, com definição de

objectivos e exemplos de actividades); (ii) da aferição do tipo de actividades para sala de aula.

Pretende-se deste modo dotar os professores das ferramentas necessárias a uma didáctica do Português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada, de acordo com as orientações propostas pelo novo PPEB, com vista a uma mudança das práticas profissionais.

Esta acção destina-se a professores dos 2.º e 3.º ciclos de Língua Portuguesa e professores de Português do Ensino Secundário que, ao nível da escola/agrupamento, irão realizar reuniões de trabalho específico, no âmbito do novo PPEB, para:

- analisar e comentar documentos de referência e de apoio;
- construir, testar e reformular novos materiais pedagógicos;
- partilhar os materiais com os colegas;
- construir e organizar um portefólio final que apoie os trabalhos de implementação do novo PPEB.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Esta formação tem como finalidade possibilitar uma apropriação de técnicas e estratégias de implementação do NPPEB, com base na reflexão sobre diferentes opções didácticas e metodológicas recorrendo a metodologias de investigação-formação centradas no contexto de cada escola.

Obedecendo a uma orgânica por ciclo, que se demarca claramente dos documentos anteriormente elaborados, o novo programa procura traduzir “uma progressão constante entre os três ciclos, “obrigando uma gestão curricular nos momentos de passagem entre eles”. O professor, agente do desenvolvimento curricular”, deverá cultivar uma relação activa com estes documentos.

Da apreensão dos princípios assumidos, é necessária a operacionalização em propostas de sequências didácticas e de materiais didácticos que consubstanciem a desejada articulação entre competências específicas e entre competências e conteúdos.

Assim, os formandos deverão:

- desenvolver metodologias de investigação-acção;
- desenvolver trabalho cooperativo, aprofundando a capacidade para relacionar a teoria e a prática;
- desenvolver competências e saberes, de modo a reflectirem sobre as suas práticas lectivas e as adequarem aos pressupostos programáticos;
- conceber sequências didácticas, gerindo o programa de acordo com a especificidade do público-alvo e do contexto de ensino-aprendizagem, incidindo nos descritores de desempenho;
- produzir, testar e reformular materiais didácticos em consonância com actividades previstas e resultados obtidos;

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2011

C445. Projecto de Formação para o Novo Programa de Português do Ensino Básico - I

Acção realizada com recurso à Bolsa de Formadores Internos

- testar metodologias, procedimentos e conteúdos programáticos, incentivando uma prática reflexiva, problematizadora e actuante por parte dos docentes;
- criar recursos a nível de agrupamento/escola não agrupada para utilização na aula de Língua Portuguesa, de acordo com os novos documentos curriculares, conducentes a uma mudança de práticas.

Conteúdos da acção

Desenvolvimento das práticas pedagógicas, no âmbito das competências específicas compreensão e expressão do oral; leitura; escrita; conhecimento explícito da língua:

- planificação da anualização;
- construção de sequências didácticas cientificamente fundamentadas para o ensino da língua portuguesa;
- produção de materiais didácticos para aplicação em sala de aula;
- testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo;
- promoção do debate e da troca de experiências didácticas entre os professores com base nos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo, reforçando-se o trabalho colaborativo entre os docentes.

Todo o trabalho de formação incidirá na transposição didáctica das competências específicas do novo Programa de Português do ensino básico.

Metodologias

A formação implicará:

- a) Sessões presenciais: apresentação de conceitos e princípios fundadores; apresentação e discussão dos trabalhos a realizar nas sessões presenciais e não presenciais.
- b) Sessões de trabalho autónomo: reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula; construção de novos materiais didácticos que promovam aprendizagens significativas pela sua aplicação em contexto escolar; partilha dos resultados da aplicação de materiais construídos; elaboração de portefólio final.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas acções de formação do CFAE_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos, é contínua, participada por todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação no contexto dos objectivos a produzir (70%); qualidade do relatório de reflexão crítica individual (30%). Para cada critério de avaliação é definida uma escala qualitativa de 5 níveis e uma escala quantitativa, em percentagem, afecta a esses níveis.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Sistema de Avaliação de Pessoal Docente, ou o Artº 50º do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos, disponível no nosso sítio da Internet.

A avaliação da acção é feita através do preenchimento, pelo formando, de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.